

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE PEDIÁTRICA POR LEUCEMIA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL, NO PERÍODO DE 2019 A 2023

Carolina Santucci Queiroga¹.

¹Universidade Anhembi Morumbi, Piracicaba – SP.

E-mail para contato: carolina.squeiroga@gmail.com



INTRODUÇÃO

O estudo do perfil epidemiológico da mortalidade pediátrica por leucemia na região Sudeste do Brasil revela uma realidade complexa e impactante. Entre os anos de 2019 e 2023, crianças enfrentaram e ainda enfrentam desafios significativos associados a essas condições de saúde, motivando uma análise detalhada para orientar intervenções médicas eficazes. A compreensão dos fatores envolvidos nesse cenário é fundamental para promover políticas de saúde pública que visem à prevenção e ao diagnóstico precoce, com esperança de reduzir as mortes evitáveis¹.

OBJETIVOS

Este trabalho apresenta como objetivo descrever o perfil epidemiológico da mortalidade pediátrica por leucemia na região Sudeste do Brasil, entre a faixa etária de 0 a 14 anos, no período de 2019 a 2023.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional descritivo retrospectivo, utilizando o banco de dados secundários pelo DATASUS e sua ferramenta TABNET. Analisou-se dados do período de 2019 a 2023, entre a faixa etária de 0 a 14 anos

de idade e variáveis sexo e cor. Comparou-se a mortalidade por leucemia entre os estados da região Sudeste do Brasil.

RESULTADOS

A região Sudeste apresentou valor absoluto de 412 óbitos por leucemia de 2019 a 2023 com média anual de 82,4 óbitos. Nos Estados da região Sudeste, São Paulo apresentou maior incidência de óbitos (57,5%), seguido por Minas Gerais (20,2%). Também na região Sudeste, apresentam os maiores índices de mortalidade as outras neoplasias malignas de tecidos linfóides hematopoéticos e relacionados (1,46%), em relação à taxa de mortalidade por leucemia (1,29%). A maioria dos óbitos ocorreram entre as idades de 10 a 14 anos (38,8%). Ademais, observou-se maior prevalência no sexo masculino (56,3%) e em pacientes autodeclarados pardos (45,4%)².

CONCLUSÃO

O perfil epidemiológico obtido nessa pesquisa indica a importância de estabelecer políticas públicas voltadas para prevenção e diagnóstico precoce de leucemia em crianças de 0 a 14 anos, com o potencial de reduzir as mortes evitáveis associadas a essa condição médica.

REFERÊNCIAS

¹Bispo JAB, Pinheiro PS, Kobetz EK. Epidemiology and Etiology of Leukemia and Lymphoma. Cold Spring Harb Perspect Med. 2020 Jun 1;10(6):a034819. doi: 10.1101/cshperspect.a034819. PMID: 31727680; PMCID: PMC7263093.

²BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 25 mai. 2024.

